

## O ENFERMEIRO NAVEGADOR NO CONTEXTO ASSISTENCIAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO - REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

### THE NURSE NAVIGATOR IN THE CONTEXT OF ONCOLOGICAL PATIENT CARE - INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**Daiane de Oliveira Pinheiro<sup>1</sup>**  
**Thamires Maria de Toledo Azevedo<sup>2</sup>**  
**Elaine RedaSilva<sup>3</sup>**

**RESUMO:** O reconhecimento da importância da efetiva aderência do paciente oncológico ao plano terapêutico com vistas a melhores desfechos, trouxe para evidência o desenvolvimento de um processo assistencial de navegação de pacientes. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro navegador no contexto da assistência ao paciente oncológico. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura através da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, realizada no mês de maio de 2023. Os resultados encontrados neste estudo destacaram três áreas temáticas: competências dos enfermeiros navegadores e/ou benefícios dos programas de navegação (6); avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes (3); contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos (3). Logo, verificou-se, nos artigos selecionados, que há poucos estudos no Brasil relacionados a implementação do programa de navegação, porém, constatou-se que a atuação do enfermeiro navegador no país vem se destacando, visto que os resultados, diante da assistência ofertada, são positivos tanto para o sistema de saúde, quanto para os pacientes envolvidos.

6759

**Palavras-chave:** Navegação de pacientes. Assistência de enfermagem. Enfermagem oncológica.

**ABSTRACT:** Recognizing the importance of effective adherence of oncological patients to their therapeutic plans for better outcomes has brought to light the development of patient navigation in healthcare. This study aims to analyze the role of the nurse navigator in the context of oncological patient care. It is an integrative literature review conducted in May 2023 using the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and Google Scholar databases. The results of this study highlighted three thematic areas: competencies of nurse navigators and/or benefits of navigation programs (6); evaluation of outcomes achieved through patient navigation (3); contributions to improving oncological patient navigation programs (3). Thus, in the selected articles, it was observed that there are few studies in Brazil related to the implementation of navigation programs. However, it was evident that the role of the nurse navigator in the country is gaining prominence, as the results, in the face of the provided care, are positive both for the healthcare system and the involved patients.

**Keywords:** Patient navigation. Oncology nursing. Nursing care.

<sup>1</sup>Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade São Francisco - USF.

<sup>2</sup>Estudante de Graduação em Enfermagem. Universidade São Francisco - USF.

<sup>3</sup>Professora de Graduação na Área da Saúde da Universidade São Francisco - USF. Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Saúde do Adulto pela Universidade de São Paulo - USP. Especialista em Enfermagem Cirúrgica pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Especialista em Oncologia pelo Programa de Pós-graduação Lato Sensu - PROPUS da Faculdade Ibra de Brasília - FABRAS.

## INTRODUÇÃO

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo, figurando como uma das principais causas de morte e, como consequência, uma das principais barreiras para o aumento da expectativa de vida (SUNG *et al*, 2021).

Na última década, houve um aumento de 20% na incidência e espera-se que, para 2030, ocorram mais de 25 milhões de casos novos (SANTOS *et al*, 2023).

A estimativa da incidência de câncer no Brasil apresenta a magnitude e o perfil do câncer e é uma informação fundamental para o planejamento e a definição das políticas públicas de controle da doença no país (SANTOS *et al*, 2023).

Por outro lado, a baixa adesão ao tratamento de doenças crônicas é considerada um desafio global pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, no que diz respeito ao câncer essa "fuga" ao tratamento pode ser decorrente dos mais diversos fatores, visto que a patologia não afeta apenas a parte biológica do indivíduo portador, podendo interferir também no psicológico, no financeiro e nas relações interpessoais com a família e amigos (SOUSA *et al*, 2022).

Logo, o reconhecimento da importância da efetiva aderência do paciente oncológico ao plano terapêutico com vistas a melhores desfechos, trouxe para evidência o desenvolvimento de um processo assistencial de navegação de pacientes.

O Enfermeiro Navegador (EN), tem origem no termo *Nurse Navigator* (NN) no qual é derivado de duas palavras latinas navegar, – *Navis* (enviar) e *Concordar* (dirigir). O significado é viajar sobre ou através com segurança (SHEJILA; PAI; FERNANDES, 2015). É esse profissional quem coordena e acompanha a organização da jornada do paciente, além de ser um elo entre a família e o Hospital, facilitando o andamento do tratamento e promovendo a integração entre os diversos profissionais envolvidos no tratamento (HOSPITAL SABARÁ, 2023).

Segundo Muñoz *et al*. (2018), incluir um enfermeiro navegador no cuidado multidisciplinar oncológico reduz significativamente o intervalo entre o diagnóstico e início do tratamento, fornecendo continuidade e coordenação do cuidado ao paciente.

A navegação do paciente teve início em 1970, em um serviço oncológico, quando o médico oncologista Harold Freeman percebeu que pacientes com perfis clínicos semelhantes apresentavam desfechos diferenciados. Dessa maneira, concluiu-se que barreiras financeiras, burocráticas, de acesso, operacionais, comunicação, socioeconômicas, culturais

e emocionais impactavam no sucesso do tratamento (PAUTASSO *et al.*, 2018; FREEMAN, RODRIGUEZ, 2011).

O conceito de navegação de pacientes se deu com a finalidade de agilizar o diagnóstico e estender a continuidade no tratamento do paciente crônico (PAUTASSO *et al.*, 2020).

Essa metodologia de atuação do profissional de saúde chegou ao Brasil no início da década de 2010 e, desde então, cada vez mais serviços de saúde em nosso país contam com a figura do navegador de pacientes (COREN - SP, 2020).

Atualmente não existem normas que regulamentem quais as categorias profissionais que estão habilitadas a atuar nessa área, que não é privativa dos enfermeiros. Apesar disso, há um forte consenso entre os profissionais de saúde sobre a aptidão natural do enfermeiro para atuar como navegador (COREN - SP, 2020).

Em relação a formação do enfermeiro navegador, só temos no Brasil cursos visando a qualificação em navegação de pacientes. Os demais cursos e as certificações que existem são em nível internacional. No momento, ainda não temos no Brasil cursos de especialização em navegação de pacientes para enfermeiros (PAUTASSO, 2022).

Porém, existe uma forte tendência de incluir a navegação de pacientes na legislação de saúde e nos padrões de acreditação. As legislações e as diretrizes indicam a necessidade de treinamento eficiente dos profissionais navegadores e os órgãos acreditadores reconhecem o profissional navegador como sendo o fornecedor de assistência individualizada aos pacientes com câncer e seus familiares (USTJANAUSKAS *et al.*, 2015).

Para que haja sucesso durante o processo de navegação do paciente, é necessário que o profissional, que realiza esse acompanhamento, tenha conhecimento sobre o funcionamento dos sistemas de saúde no geral, boa comunicação e habilidade no quesito resolução de problemas (SOUZA; FERNANDES; VIEIR, 2021).

Portanto, torna-se importante a capacitação para os Enfermeiros Navegadores, visto que os mesmos têm como uma das responsabilidades o acompanhamento dos pacientes durante a jornada de tratamento, promovendo a integração dos pacientes no sistema de saúde (LUBEJKO *et al.*, 2017). Além disso, direcionam e guiam os pacientes, familiares e cuidadores para a tomada de decisão conjunta com equipe multidisciplinar, empoderando os pacientes, fornecendo informações e suporte, atuando como elo entre eles e os profissionais da equipe (RODRIGUES *et al.*, 2021; PAUTASSO *et al.*, 2020).

Os estudos enfatizam que os benefícios da navegação extrapolam o monitoramento de sintomas relacionados ao tratamento, interferem no autocuidado, adesão ao tratamento, participação ativa do indivíduo nas decisões, possibilitando, assim, a melhoria de qualidade de vida durante a sua trajetória vivendo com câncer (WESTMAN *et al*, 2019).

A navegação na linha de cuidado oncológico pode contribuir significativamente para uma melhor experiência do paciente, enfrentando o estresse e a ansiedade, fornecendo suporte contínuo e personalizado e garantindo que o paciente receba o tratamento mais adequado e informação precisa sobre sua condição (ALMEIDA; VIEIRA, 2021).

Logo, diante da inserção do profissional enfermeiro na navegação de pacientes oncológicos, justifica-se a realização deste estudo, visando contribuir para o conhecimento das competências e importância do enfermeiro navegador na assistência oncológica.

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro navegador no contexto da assistência ao paciente oncológico, através de uma revisão de literatura.

## METODOLOGIA

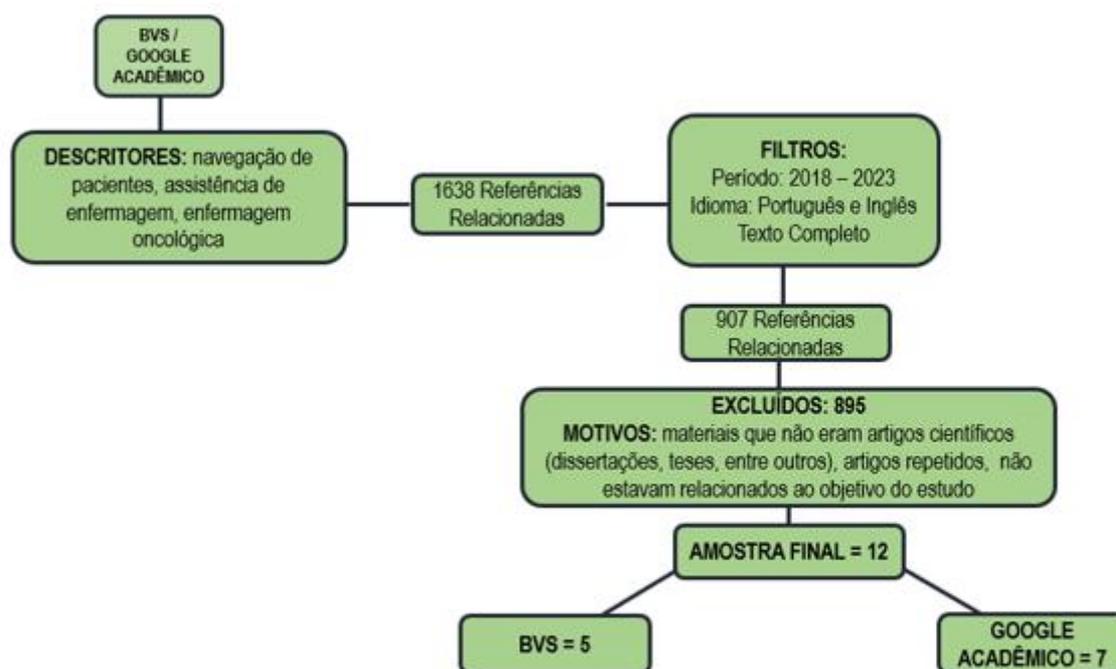
Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, onde estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: Qual é a abordagem das produções científicas referente à atuação do enfermeiro navegador na assistência oncológica?

A seleção dos artigos foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico no mês de maio de 2023, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): navegação de pacientes, assistência de enfermagem, enfermagem oncológica.

Os critérios de inclusão foram: artigos indexados nas bases de dados, mencionadas acima, no idioma português e inglês, com disponibilidade de texto completo, publicados durante o período de 2018 a 2023 e que contemplassem o objetivo do estudo. Foram excluídos os relatos de casos, teses, dissertações, capítulos de livros, reportagens e notícias, além dos artigos repetidos. No total foram encontrados 1638 artigos, sendo 1600 na base de dados Google Acadêmico e 38 na BVS, porém ao utilizar-se os filtros, texto completo; período entre 2018 e 2023 e idioma em português e inglês foram selecionados 907 (888 Google Acadêmico e 19 BVS). Excluindo-se os materiais bibliográficos que não eram artigos

científicos, os artigos repetidos e aqueles que não estavam contemplando os objetivos do estudo, foram incluídos para o estudo 12 artigos, por se adequarem às normas de inclusão.

Os critérios, referentes à busca dos artigos, estão representados em forma de fluxograma conforme figura 1.



**Figura 1** – Descrição da seleção dos artigos científicos, 2018 – 2023.  
Fonte: próprias autoras.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a organização dos dados, foi elaborado um quadro contendo: base de dados, autores, ano de publicação, autor, título, objetivo e área temática (Quadro 1).

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos inseridos na revisão de literatura segundo base de dados, autor, ano de publicação, título, objetivo e área temática, 2018-2023.

BASE DE DADOS	ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	ÁREA TEMÁTICA
BVS	2022	TRAJANO <i>et al</i>	Atuação de enfermeiras navegadoras oncológicas na pandemia COVID-19: desafios e inovações	Relatar a experiência de enfermeiras navegadoras na implementação de ações organizacionais para a manutenção da assistência a pacientes durante a pandemia da COVID-19	Contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos
BVS	2021	RODRIGUE <i>S et al</i>	Clinical outcomes of patient	Evidenciar os resultados clínicos da	Avaliação dos resultados obtidos

			navigation performed by nurses in the oncology setting: an integrative review	navegação realizada por enfermeiros no paciente com câncer	através da navegação de pacientes
BVS	2020	PAUTASSO <i>et al</i>	Nurse Navigator: development of a program for Brazil	Desenvolver um Programa de Navegação para pacientes oncológicos, fundamentado no modelo proposto pelo The GW Cancer Institute da George Washington University, adaptado à realidade de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia brasileiro.	Contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos
BVS	2019	BEREZOWS KA; PASSCHIER; BLEIKER	Evaluating a professional patient navigation intervention in a supportive care setting	Avaliar uma intervenção de navegação do paciente (ou seja, enfermeira oncológica especialmente treinada que monitora, aconselha e (se necessário) encaminha os pacientes para cuidados oncológicos de suporte) em termos de necessidade, satisfação, aceitação de conselhos e consumo de cuidados oncológicos de suporte.	Avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes
BVS	2018	PAUTASSO <i>et al</i>	Role of the Nurse Navigator: integrative review	Conhecer a produção científica sobre o enfermeiro atuando na oncologia com a função de navegador de pacientes	Competências e/ou Benefícios
Google Acadêmico	2022	ROQUE; GONÇALVES; POPIM	Benefícios do programa de navegação de pacientes e assistência de enfermagem em oncologia: revisão integrativa	Analisar pesquisas que adotaram como objeto os benefícios do programa navegação de pacientes e a assistência de enfermagem	Competências e/ou Benefícios
Google Acadêmico	2022	BORCHART T; SANGOI	A importância do enfermeiro navegador na assistência ao paciente oncológico: uma	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação e a importância do Enfermeiro Navegador aos	Competências e/ou Benefícios

			revisão integrativa da literatura	pacientes oncológicos, visando contribuir para o reconhecimento desses profissionais.	
Google Acadêmico	2021	SOUZA; FERNANDES; VIEIRA	Atuação e competências do enfermeiro navegador: revisão integrativa	Caracterizar as principais competências dos enfermeiros navegadores atuantes na área da oncologia	Competências e/ou Benefícios
Google Acadêmico	2022	SANTOS; CUNHA	Navegação para pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas: uma estratégia de cuidado centrado na pessoa	Discorrer sobre Programas de Navegação enquanto estratégia de cuidado centrado na pessoa	Competências e/ou Benefícios
Google Acadêmico	2021	LIMA <i>et al</i>	Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico	Conhecer através das produções científicas sobre o enfermeiro atuando na oncologia com a função de navegador de pacientes	Competências e/ou Benefícios
Google Acadêmico	2022	SOUSA <i>et al</i>	Fluxograma para navegação digital de pacientes oncológicos	Definir um fluxograma de atendimento assistencial ao paciente oncológico baseado na navegação digital.	Contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos
Google Acadêmico	2022	CRUZ <i>et al</i>	Impacto da navegação de pacientes com câncer de mama durante e após a pandemia SARS-COV-2 em uma instituição de oncologia	Avaliar o impacto da Navegação de Pacientes no tratamento de pacientes com câncer de mama durante e após a pandemia SARS-CoV-2 em uma instituição referência em Oncologia em Manaus (AM).	Avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes

Verificou-se que dos 12 artigos incluídos nesta revisão de literatura, 7 foram selecionados nas bases de dados Google Acadêmico e 5 na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Em relação à distribuição temporal, percebeu-se que os artigos foram publicados no período de 2018 a 2022, sendo que 6 foram publicados no ano de 2022, 3 em 2021, 1 em 2020, 1 em 2019 e 1 em 2018.

Diante do exposto, realizou-se a descrição dos artigos de acordo com as áreas temáticas abordadas: competências dos enfermeiros navegadores e/ou benefícios dos programas de navegação (6); avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes (3); contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos (3).

### **Competências dos enfermeiros navegadores e/ou benefícios dos programas de navegação**

Pautasso *et al* (2018) realizaram uma revisão integrativa que teve como objetivo conhecer a produção científica sobre o enfermeiro atuando na oncologia com a função de navegador de pacientes. Evidenciou-se que o conhecimento científico produzido sobre o enfermeiro navegador concentra-se nos Estados Unidos, Austrália, Canadá, Suécia e Dinamarca, países onde os primeiros Programas de Navegação de Pacientes foram implantados, portanto, verifica-se que a figura do enfermeiro, atuando como navegador de pacientes, não está sendo foco de estudos e pesquisas no Brasil ou na América Latina. Ficou evidente, também, que essa área de atuação profissional nasceu na assistência ao paciente oncológico, especialidade para a qual surgiram os primeiros Navegadores de Pacientes e na qual atualmente concentram-se os Programas, em sua maioria. Constatou-se, ainda, que o conhecimento e o processo de trabalho do enfermeiro são focados no cuidar e voltados para assistir o paciente em todas as suas dimensões (física, emocional, psicossocial e familiar), direcionando suas ações de forma a compreender o cuidado como um todo, seja ele preventivo, curativo ou para a reabilitação durante todo o tratamento oncológico. Tais achados demonstram que a implementação de Programas de Navegação, tendo o enfermeiro como ator na coordenação do cuidado e no continuum da assistência, proporciona aos pacientes, aos serviços e sistema de saúde um diferencial no que diz respeito à qualidade assistencial. Com isso, ficou claro que, apesar de serem recentes as pesquisas internacionais abordando o tema, ainda se faz necessária a realização de mais estudos acerca do papel e da atuação do enfermeiro navegador.

O estudo de Souza, Fernandes e Vieir (2021) buscou caracterizar as principais competências dos enfermeiros navegadores atuantes na área da oncologia, através de uma revisão integrativa da literatura. A partir dos estudos identificados foi possível definir as principais ações-chave e desempenhos cumpridos pelo enfermeiro navegador nas competências clínica-assistencial, de gestão e de educação, concluindo que ter um

enfermeiro navegador no tratamento oncológico proporciona grandes benefícios aos pacientes, colaborando na qualidade e desfecho do tratamento oncológico. Além disso, verificou-se que apesar do avanço dos estudos sobre este assunto, no Brasil ainda não há definições das atribuições e especificidades do papel desenvolvido pelo enfermeiro navegador.

Borchartt e Sangoi (2022), realizaram uma revisão bibliográfica que teve como objetivo abordar sobre a atuação e importância do Enfermeiro Navegador aos pacientes oncológicos, visando contribuir para o reconhecimento desses profissionais. Assim, em relação às características dos artigos analisados evidenciou-se a importância da navegação no acompanhamento dos pacientes com câncer. Os resultados demonstraram redução do tempo para iniciar o tratamento, melhora no manejo dos sintomas, da compreensão do adoecimento pelo câncer e da qualidade dos cuidados. Considera-se, portanto, que o programa de navegação é de grande importância aos pacientes e familiares, trazendo inúmeros benefícios aos serviços de saúde e seus usuários, visto que um bom enfermeiro navegador conduzirá o processo de cuidado de forma concisa e coesa, ajudando o indivíduo com câncer a passar por toda a trajetória do diagnóstico e tratamento, assim como auxiliar na aceitação, tratamento, procedimentos, reações adversas, cuidados domiciliares, consultas e exames, acompanhamento aos familiares, dentre outras atribuições que competem a esse profissional. Constatou-se que a navegação de pacientes apresenta resultados clínicos significativos para os pacientes oncológicos e suas famílias. Dessa forma, sugere-se à enfermagem oncológica brasileira, o desenvolvimento de um consenso, o qual apresente o papel desses profissionais e todos os aspectos que constituem os processos da navegação, uniformizando, assim, o modelo de atuação.

Com o intuito de melhorar a qualidade da assistência prestada ao paciente oncológico, Lima *et al* (2021), também realizaram uma revisão bibliográfica sobre a atuação do Enfermeiro Navegador no acolhimento aos pacientes oncológicos. Apesar da limitação de publicações sobre o tema, este estudo revelou alguns aspectos relevantes sobre a atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. Entre esses aspectos, destacou-se a comunicação efetiva, visto ser essencial para um resultado clínico positivo, já que sua ausência pode ser uma barreira para a continuidade do cuidado. Assim, o navegador é a conexão que une a equipe de saúde, pacientes e familiares, com uma comunicação clara e objetiva, orientando, esclarecendo, reforçando e validando as informações que o paciente

recebe. Além disso, a educação em saúde, torna a tomada de decisão segura e eficaz, resultando em maior autoconfiança e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida do cliente. Logo, os estudos comprovaram que o manejo pelo navegador é fundamental para o enfrentamento da doença, diminuição do sofrimento, ansiedade, medo, estresse e depressão; melhora no controle e manejo dos sintomas; melhora no condicionamento físico; diminuição no tempo entre rastreamento, diagnóstico e o início do tratamento oncológico, levando, conseqüentemente, à melhores condições de cuidados.

Através de um artigo de reflexão sobre o uso da navegação para pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH), como estratégia de cuidado centrado na pessoa, constatou-se que, tendo em vista a complexidade do TCTH, a implantação de programas de navegação de pacientes surge como uma estratégia benéfica aos pacientes e seus familiares, que serão guiados e assistidos durante todo o processo de pré-transplante, internação hospitalar, condicionamento, pós-transplante e acompanhamento ambulatorial, o qual se dará até o fim da vida do paciente submetido ao transplante. Logo, sabendo-se que a construção da assistência individualizada é norteada pelo cuidado centrado na pessoa, verificou-se que o uso da navegação em enfermagem pode contribuir para promover essa junção a fim de facilitar o curso do paciente em todo o seu *continuum* do cuidado (SANTOS; CUNHA, 2022).

6768

Roque, Gonçalves e Popim (2022) realizaram uma revisão integrativa utilizando a estratégia PICO (paciente, intervenção, comparação e desfecho) a qual teve como objetivo analisar pesquisas que abordaram os benefícios do programa de navegação de pacientes e a assistência de enfermagem. Foram analisados 11 artigos, nos quais pode-se verificar que os benefícios relativos à inserção do programa de navegação de pacientes e da enfermagem, dentro dos serviços de oncologia foram: reestruturação de ambos buscando a padronização e diretrizes, agilidade no tratamento e empoderamento da família/cliente no seguimento dos processos/tratamentos. Conclui-se, portanto, que no Brasil, há poucos estudos relacionados a implementação do programa de navegação a da assistência em enfermagem na oncologia, porém, a literatura, existente, trouxe como promissores os benefícios ao cliente/família e à instituição, além da agilidade nos processos inerentes ao tratamento. Dessa forma, reforça-se a importância de as instituições articularem ações que promovam a sua adoção, a fim de diminuir custos e alcançar a qualidade e segurança na prestação do cuidado, assim como promover um cuidado humanizado e centrado na satisfação do paciente.

## **Avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes**

Em relação à avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes, destacou-se um estudo realizado no Instituto Holandês do Câncer, no período entre novembro de 2015 a dezembro de 2016, que teve como objetivo avaliar uma intervenção de navegação do paciente em termos de necessidade, satisfação, aceitação de conselhos e consumo de cuidados oncológicos de suporte. A intervenção foi avaliada por profissionais de saúde, pacientes diagnosticados, com câncer de mama ou melanoma, que participaram e que não participaram da intervenção. Os dados foram coletados por meio de prontuários médicos e pesquisas online. No total, 1.091 pacientes fizeram parte da navegação, sendo que a maioria referiu estar disposta a consultar o navegador de pacientes. Aproximadamente 90% dos pacientes que completaram a intervenção e o questionário consideraram o navegador de pacientes como valioso, acessível e confiável. Aproximadamente 80% dos entrevistados que precisavam de aconselhamento quanto à alimentação, cansaço, emoções e trabalho, foram adequadamente informados pelos profissionais. A maioria dos profissionais de saúde, respondentes, consideraram a intervenção como um acréscimo valioso aos atuais cuidados oncológicos e mencionaram que o navegador de pacientes deve estar disponível para todos os pacientes. Conclui-se, portanto, que a intervenção foi considerada valiosa tanto pelos pacientes como pelos profissionais de saúde (BEREZOWSKA; PASSCHIER; BLEIKER, 2019).

6769

Outro estudo relacionado à avaliação dos resultados obtidos pelos programas de navegação de pacientes, foi descrito por Rodrigues et al (2021), através de uma revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo analisar os resultados clínicos da navegação realizada por enfermeiros no paciente com câncer. Assim, os resultados clínicos demonstrados foram diminuição do sofrimento, ansiedade e depressão, melhora no controle e manejo dos sintomas, melhora no condicionamento físico, melhora na qualidade e continuidade dos cuidados, melhora na qualidade de vida, redução do tempo para o início do tratamento. Concluiu-se, portanto, que há pesquisas que evidenciam melhores resultados clínicos no paciente com câncer por meio da realização da navegação pelo enfermeiro. Além disso, verificou-se que a atuação do enfermeiro navegador proporciona ao paciente melhores condições de compreender a doença e se adaptar ao processo de tratamento, melhorando o trabalho da equipe multidisciplinar nos serviços de saúde.

Cruz *et al* (2022) também realizaram um estudo que teve como objetivo avaliar o impacto da Navegação de Pacientes no tratamento de pacientes com câncer de mama durante e após a pandemia SARS-CoV-2 em uma instituição, referência em Oncologia, em Manaus (AM). Tratou-se de um estudo descritivo, analítico, de abordagem quantitativa, retrospectiva e prospectiva, realizado no período de setembro de 2020 a março de 2021. Os principais motivos que levaram os pacientes a procurarem atendimento no Serviço de Navegação foram: agendamento de consultas com o mastologista, agendamento cirúrgico, agendamento de exames, consulta para oncologia clínica e consulta para cardiologia. Logo, foi possível observar que a atuação do enfermeiro navegador durante a pandemia, foi essencial, visto que as demandas mais incidentes implicavam na continuidade do tratamento em tempo hábil, contribuindo para que os pacientes não se perdessem durante o processo, visto que, a restrição de serviços de saúde para tratamentos ambulatoriais, dificultaram a continuidade do tratamento oncológico.

### **Contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos**

Ainda, abordando o cenário da pandemia da COVID-19, destacou-se um relato de experiência, referente às atividades desenvolvidas por enfermeiras oncológicas navegadoras, utilizando o Planejamento Estratégico Situacional (PES) como ferramenta de organização para adaptação e manutenção do diagnóstico e do tratamento de pacientes oncológicos durante a pandemia da COVID-19. Para estabelecer possibilidades de solução às adversidades provocadas pela pandemia nas atividades da enfermeira navegadora, foi necessário realizar PES norteado pela observação e identificação de problemas, levantamento e aproximação das recomendações técnicas, específicas sobre o SARS-CoV-2, para subsidiar a criação de propostas de intervenções e avaliação das estratégias a serem empregadas. Quanto às estratégias utilizadas para a manutenção do tratamento, destacou-se o atendimento em domicílio e a comunicação efetiva entre enfermeiro navegador e a equipe multiprofissional, contribuindo para que o paciente pudesse ser atendido pelos diversos profissionais no mesmo dia do seu tratamento oncológico, reduzindo a exposição nos serviços de saúde. Quanto à manutenção das atividades para quimioterapia e consultas, os pacientes seguiram os horários pré-estabelecidos pelas enfermeiras navegadoras, permitindo uma otimização do fluxo e evitando-se aglomerações nas recepções, visto que as consultas foram espaçadas por uma hora entre cada paciente. Além disso, foi organizado o serviço de

“drive-thru” para administração de medicamentos. Assim, conclui-se que realizar a navegação na oncologia, em tempos da pandemia COVID-19, mostrou-se uma atividade desafiadora, que exigiu das enfermeiras conhecimento científico, habilidade técnica e criatividade (TRAJANO *et al*, 2022).

Pautasso *et al* (2020) realizaram uma pesquisa convergente assistencial, aplicada no desenvolvimento de um processo de cuidado de navegação do paciente, que teve como objetivo desenvolver um programa de navegação para pacientes oncológicos baseado no modelo proposto pela George Washington University, adaptado à realidade de um Centro Brasileiro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON). Para tanto, a metodologia proposta para desenvolvimento de programas de navegação, traz um ciclo com 4 etapas, onde, com base no diagnóstico das necessidades do serviço, sistema de saúde e pacientes (etapa 1- diagnóstico), ocorre o delineamento de um programa personalizado (etapa 2 - planejamento), seguido da sua implementação (etapa 3 - implantação) e contínua avaliação (etapa 4 - avaliação). Foi observado durante o planejamento e a implantação que os pacientes apresentavam diferentes dificuldades e carências, independentemente de sua situação socioeconômica. A partir desta constatação, sentiu-se a necessidade de desenvolver uma escala direcionada a determinar quais pacientes deveriam ser assistidos no Programa de Navegação do CACON, ficando estipulado que estes seriam avaliados em relação à sua necessidade de navegação através da aplicação da Escala de Avaliação de Necessidades de Navegação (EANN), elaborada e validada durante a realização deste estudo. Concluiu-se, portanto, que o desenvolvimento de um Programa de Navegação para pacientes oncológicos resultou na estruturação de um modelo de programa adequado às necessidades dos pacientes e no funcionamento de um serviço de referência em oncologia brasileira. A criação da EANN foi uma necessidade evidente para a implantação de um programa custo-efetivo, na realidade da assistência oncológica no país.

Por fim Sousa *et al* (2022) realizaram uma pesquisa metodológica secundária do tipo exploratória, descritiva, que teve como objetivo definir um fluxograma de atendimento assistencial ao paciente oncológico baseado na navegação digital. Pode-se concluir que diante do diagnóstico da doença oncológica, a construção de um fluxograma permite a visualização das diversas fases da jornada de tratamento em que o paciente se encontra, bem como as barreiras que impactam diretamente no diagnóstico e início do tratamento em tempo hábil, além da melhorar a comunicação entre equipe de saúde e o binômio paciente/família,

trazendo benefícios como adesão do paciente a sua terapêutica e, assim, melhores desfechos de saúde.

## CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro navegador no contexto da assistência ao paciente oncológico, através de uma revisão de literatura.

Os resultados encontrados neste estudo destacaram três áreas temáticas: competências dos enfermeiros navegadores e/ou benefícios dos programas de navegação (6); avaliação dos resultados obtidos através da navegação de pacientes (3); contribuições para melhorar os programas de navegação de pacientes oncológicos (3).

Logo, verificou-se, nos artigos selecionados para esta revisão de literatura, que há poucos estudos no Brasil relacionados a implementação do programa de navegação, porém, constatou-se que a atuação do enfermeiro navegador no país vem se destacando, visto que os resultados, diante da assistência ofertada, são positivos tanto para o sistema de saúde, quanto para os pacientes envolvidos.

## REFERÊNCIAS

6772

ALMEIDA, F.A.; VIEIRA, M.M. Propondo uma ferramenta tecnológica para comunicação entre enfermeiro e paciente em oncologia. **NTQR**. v. 8, p. 478-486, jun. 2021. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/438/433>. Acesso em: 09/05/2023.

BEREZOWSKA, A.; PASSCHIER, E.; BLEIKER, E. Evaluating a professional patient navigation intervention in a supportive care setting. **Support Care Cancer**. Sep;27(9):3281-3290, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30612239/>. Acesso em: 09/05/2023.

BORCHARTT, D.B.; SANGOI, K.C.M. A importância do enfermeiro navegador no cuidado ao paciente oncológico: uma revisão integrativa da literatura. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, n. 5, pág. e25511528024, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28024> Acesso em: 13/08/2023.

COREN - SP – Conselho Regional de São Paulo. **Navegação de pacientes: uma nova tendência na enfermagem**. 27 nov, 2020. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/navegacao-de-pacientes-uma-nova-tendencia-na-enfermagem/>. Acesso em: 09/05/2023.

CRUZ, S.R.G *et al.* Impacto da navegação de pacientes com câncer de mama durante e após a pandemia de SARS-COV-2 em uma instituição de oncologia. **Revista Foco**. Curitiba-

PR. 15(2):e387p.01-09,2022. Disponível em:  
<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/387/380>. Acesso em: 15/08/2023.

FREEMAN, H.P.; RODRIGUEZ, R.L. History and principles of patient navigation. **Cancer**. 117(15Suppl):3539-42,2011. Disponível em:  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4557777/>. Acesso em: 09/05/2023.

HOSPITAL SABARÁ. **Enfermeiro Navegador – um diferencial na hora do atendimento**, 2023. Disponível em:  
[https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/enfermeiro-navegador-um-diferencial-na-hora-do-atendimento/#:~:text=%C3%89%20esse%20profissional%20quem%20coordena,diversos%20profissionais%20envolvidos%20no%20tratamento](https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/enfermeiro-navegador-um-diferencial-na-hora-do-atendimento/#:~:text=%C3%89%20esse%20profissional%20quem%20coordena,diversos%20profissionais%20envolvidos%20no%20tratamento.). Acesso em: 09/05/2023.

LIMA, M.E.R.F. *et al.* Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**. 2(10), e210815, 2021. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/815>. Acesso em: 13/08/2023.

LUBEJKO, B. *et al.* Oncology nurse navigation: results of the 2016 role delineation study. **Clin J Oncol Nurs**.,21(1):43-50, 2017.

MUÑOZ, R.A. *et al.* Multidisciplinary Cancer Care Model: a positive association between oncology nurse navigation and improved outcomes for patients with cancer. **Clinical Journal Of Oncology Nursing**, 22(5), pp. 141-145, 2018.

PAUTASSO, F.F. *et al.* Role of the Nurse Navigator: integrative review. **Rev Gaúcha Enferm**. 39:e2017-0102, 2018. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/cQ6Vhk5Qx6LxB88c95smxXs/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 09/05/2023.

6773

PAUTASSO, F.F. Fernanda Pautasso esclarece os principais aspectos sobre enfermeiro navegador [Mês da Enfermagem]. **Afya**, 2022. Disponível em:  
<https://pebmed.com.br/fernanda-pautasso-esclarece-os-principais-aspectos-sobre-enfermeiro-navegador/>. Acesso em: 09/05/2023.

PAUTASSO, F.F. *et al.* Nurse navigator: development of a program for Brazil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v28, e3275, 2020. Disponível em:  
[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692020000100336](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100336). Acesso em 11/08/2023.

RODRIGUES, R.L. *et al.* Clinical outcomes of patient navigation performed by nurses in the oncology setting: na integrative review. **Rev. bras. enferm**; 74(2): e20190804,2021. Disponível em <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1288344> Acesso em 11/08/2023.

ROQUE, A.C. GONÇALVES, I.R.; POPIM, R.C. Benefícios do programa de navegação de pacientes e assistência de enfermagem em oncologia: revisão integrativa. **Revista Nursing**. 25(285): 7234-7241, fev, 2022. Disponível em:  
<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2236/2755>. Acesso em 13/08/2023.

SANTOS, C.M.C.; CUNHA, K.C.S. Navegação para pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas: uma estratégia de cuidado centrado na pessoa. **Revista Concilium**, 22(5): 332-341, 2022. Disponível em: <http://www.clium.org/index.php/edicoes/article/view/435>. Acesso em: 13/08/2023.

SANTOS, M.O. *et al.* Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 69(1): e-213700: 1-12, 2023. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700/2644>. Acesso em: 09/05/2023.

SHEJILA, C.H.; PAI, M.S.; FERNANDES, D.J. Oncology nurse navigator programme - a narrative review. **NUJHS**. 5(1):103-7, 2015. Disponível em: <https://nitte.edu.in/journal/december2014/ONNP.pdf>. Acesso em: 09/05/2023.

SOUSA, L.P. *et al.* Fluxograma para Navegação Digital de Pacientes Oncológicos. **Anais do XIX Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - Campinas - SP**, 29 de novembro a 02 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hcufpe/comunicacao/noticias/CBIS2022Anaisdocongresso.pdf>. Acesso em: 09/05/2023.

SOUZA, I.C.A.; FERNANDES, W.C.; VIEIR, S.L. Atuação e competências do enfermeiro navegador: revisão integrativa. **Revista Científica E-Locução**, 1(20), 25-25, 2021. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucão/article/view/389/261>. Acesso em: 09/05/2023.

6774

SUNG, H. *et al.* Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin**. 71(3):209-49, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33538338/>. Acesso em: 09/05/2023.

TRAJANO, R.A. *et al.* Atuação de enfermeiras navegadoras oncológicas na pandemia COVID-19: desafios e inovações. **Enferm Foco**. 13:e-202227ESP1, 2022. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-13-spei-e-202227spei/2357-707X-enfoco-13-spei-e-202227spei.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spei-e-202227spei/2357-707X-enfoco-13-spei-e-202227spei.pdf). Acesso em 11/08/2023.

USTJANAUSKAS, A. E. *et al.* Training in Patient Navigation. **Health Promotion Practice**. 17(3), p. 373-381, 2015.

WESTMAN, B. *et al.* Patient-reported perceptions of care after the introduction of a new advanced cancer nursing role in Sweden. **Eur J Oncol Nurs**. Aug 1(41):41-8, 2019.